

PROCESSO DE FORMAÇÃO DE PALAVRAS

Gramática

Morfologia: estudo das palavras.

A formação de palavras pode ser estudada separadamente do restante da morfologia por não cair em todas as provas de concurso público.

RELEMBRANDO



O conhecimento acerca do reconhecimento e emprego das classes de palavras (substantivo, adjetivo, verbo, artigo, pronome, numeral) e como elas interagem é fundamental para ter um rumo na morfologia e para começar a entender a Sintaxe.

O Processo de formação de palavras não impacta a sintaxe e pode ser estudado separadamente, até porque é preciso olhar somente para a palavra e não para as interações que ela realiza.

Tipos de processos

Como uma palavra se origina. Existem duas formas de formar palavras:

Derivação

- se dá por meio de: Radical + afixos. Nesse processo a palavra é composta por somente um radical. O mesmo que dizer que terá apenas uma unidade de sentido.

Exemplo:

“Pedra” é uma unidade de significado. Logo, é possível afirmar que na palavra há uma unidade de significado.

“Pedrada” é uma palavra composta pelo radical de “Pedra” + “ada”.

–“ada” não é unidade de sentido, não significando nada por si só, ganhando significado apenas ao ser adicionado a outro termo. Portanto, consiste em um afixo. (“pedrada”, “mesada”...)

Afixo é uma forma presa da língua portuguesa. Ao ser acrescentado a um radical forma uma palavra que existe na língua portuguesa.

Os afixos podem ser de dois tipos: prefixos e sufixos. Os prefixos são formas presas que aparecem antes do radical, já os sufixos são os afixos que aparecem após o radical.



RELEMBRANDO



Ao estudar ortografia, o uso do hífen aborda a utilização de prefixos. Prefixos + palavras; palavras + palavras.

Exemplo: Micro-ondas. “micro” é um afixo que aparece antes do radical “ondas”.

Obs.: Não é o mesmo que o caso de “guarda-roupas”, pois ambas as palavras são radicais, consistindo num processo de composição.

- Prefixal: é a derivação que se dá por meio de prefixos.
- Sufixal: é a derivação que se dá por meio de sufixos.
- Prefixal e sufixal: é a derivação que se dá por meio, tanto de prefixos, quanto de sufixos.
- Parassintética (circunfixação): também é uma forma de derivação que utiliza tanto prefixo, quanto sufixo.
- Imprópria:
- Regressiva:

Obs.: as duas últimas formas já foram estudadas anteriormente no curso nas aulas de complemento e adjunto adnominais.

Composição

- se dá por meio dos Radicais. Há dois radicais na palavra, ou seja, duas unidades de significado.
 - Justaposição
 - Aglutinação

Derivação – Conceitos gerais

A derivação surge da ideia de haver uma palavra primitiva e uma outra palavra derivada. A palavra primitiva fornecerá o radical. É possível, nas palavras derivadas, identificar as palavras primitivas, ou seja, o radical.

Palavras primitivas, exemplos:

- Flor
- Feliz
- Breve
- Herói



Palavras derivadas, exemplos: é possível identificar a adição de formas para gerar novo significado.

- **Flor**zinha
- In**feliz**, **felic**idade, in**felic**idade
- **Breve**mente
- Super-**herói**

As partes não destacadas das palavras são os afixos, ou seja, formas adicionadas às palavras base (primitivas) para fazer novas palavras, no processo denominado derivação.

Derivação prefixal: se dá a partir de um prefixo + palavra (radical).

Obs.: o radical pode ser menor que a palavra, consistindo na unidade de significado. Por exemplo, em derivações a partir da palavra “feliz”, o “z” é omitido, como em “felicidade”, de modo que o radical da palavra é a forma “feli”.

Exemplos de derivação prefixal:

Inimigo → **arqui**-inimigo

Escola → **auto**escola

Ter → **man**ter

Conceito → **pre**conceito

As partes em destaque das palavras são os prefixos, que foram adicionados aos radicais.

Derivação Sufixal: é a derivação na qual é adicionado um afixo após a palavra.

Cabeça → Cabeça**da**

Chicote → Chicote**ar**

Simples → Simples**mente**

Adiar → Adia**mento**

As estruturas destacadas foram adicionadas às palavras base (radicais).

Derivação prefixal e sufixal:

sexual → homos**sexual**idade (homossexual/sexualidade)

Feliz → In**feliz**mente (infeliz/felizmente)

Honesto → Des**onest**idade (desonesto/honestidade)

“homos”, “in” e “des” são os prefixos adicionados antes do radical.

“idade”, “mente”, “idade” são os sufixos adicionados após o radical.

Nessa forma de derivação, ao ser retirado um dos dois afixos, ainda haverá uma palavra válida, como os termos entre parênteses nos exemplos acima.

Homossexual → derivação prefixal; sexualidade → derivação sufixal.

Infeliz → derivação prefixal; felizmente → derivação sufixal.

Desonesto → derivação prefixal; honestidade → derivação sufixal.



É uma escolha utilizar tanto o prefixo quanto sufixo, mas utilizar apenas um ainda haverá uma palavra com significado válido.

Derivação parassintética

triste → **entristecer** (entriste?/tristecer?)

Mudo → **emudecer** (emudo?/mudecer?)

Alma → **desalmado** (desalma?/almado?)

“en”, “e” e “des” são os prefixos.

“ecer” e “ado” são os sufixos.

Entretanto, nessa derivação, ao ser retirado um dos dois afixos, não haverá uma palavra válida. É necessário adicionar ou retirar ambos os afixos para formar palavras válidas.

É chamada de circunfixação, porque ao formar essa derivação é necessário “cercar” o radical de afixos.

Derivação imprópria (substantivação): ocorre quando há mudança da classe gramatical de uma palavra sem alterá-la.

Viver → O **viver** é uma arte.

- O verbo “viver” foi transformado em um substantivo.

Que → O estudo do **que** é meu assunto favorito.

- “que” é transformado em um substantivo.

Se → “Mas você adora um **se**.”

- A conjunção/pronome “se” é transformada em um substantivo.

Porém → Só tenho um **porém** a acrescentar.

- a conjunção “porém” é transformada em substantivo.

É chamado de substantivação, porque é muito comum que se dê com a formação dos substantivos. Porém, a transformação de substantivos em adjetivos também é considerada derivação imprópria (ex.:funcionário fantasma, problema monstro).

Derivação regressiva: é relacionada aos substantivos abstratos e consiste na transformação de verbos em substantivos, porém, ocorre a alteração da palavra, diferente do caso anterior de

derivação imprópria.

Aumentar → O **aumento**

Consumir → O **consumo**

Respeitar → O **respeito**

Resgatar → O **resgate**

Todos os verbos perderam o “r” ao serem transformados em substantivos.



20m



25m

RELEMBRANDO



Esse processo está relacionado a diferenciação de complementos nominais e adjuntos adnominais, analisando os substantivos abstratos para identificar qual a função sintática dos termos.

Este material foi elaborado pela equipe pedagógica do Gran Concursos, de acordo com a aula preparada e ministrada pelo professor Elias Santana.

A presente gravação tem como objetivo auxiliar no acompanhamento e na revisão do conteúdo ministrado na videoaula. Não recomendamos a substituição do estudo em vídeo pela leitura exclusiva deste material.
